

**COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENAÇÃO DE TCC TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**PERCEPÇÃO DO APRENDIZADO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
FACULDADE DE ILHÉUS-BA E SUA RELAÇÃO COM O MERCADO DE
TRABALHO**

Claudiney Oiveira Chaves Júnior¹

Prof. Me. Jose Carlos Mendes Pires²

RESUMO

A pesquisa teve por objetivo demonstrar o quão aptos se sentem os estudantes do quinto ao oitavo semestre do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ilhéus (CESUPI) para exercer a profissão. Expondo por meio da pesquisa bibliográfica e coleta de dados às principais exigências que os empregadores buscam em um profissional contábil, o quão apto os graduandos se sentem diante das disciplinas que se exige do profissional, além de identificar as dificuldades desses alunos ao cursar Ciências Contábeis. De acordo com a pesquisa bibliográfica notou-se que as principais exigências do setor contábil para com o profissional é o domínio das disciplinas de Economia, Contabilidade Tributaria e Contabilidade Gerencial. Já na pesquisa de campo foi identificado um despreparo dos alunos, sendo as suas principais queixas a falta de aulas práticas e dificuldades com matérias ricas em cálculos. O estudo foi realizado por meio de artigos que tinham afinidade com o tema proposto e coleta de dados mediante entrevista com dezenove questões aplicado a dezessete discentes que cursam Ciências Contábeis na CESUPI. Na análise desses dados foi feita uma tabulação estatística das respostas. Diante dos dados coletados observou-se que os estudantes do curso de ciências contábeis da Faculdade de Ilhéus se denominam pouco confiantes para atuar no mercado de trabalho após a conclusão do curso. Necessitando assim de uma metodologia de estudo aprimorada para a prática e ao que o setor exige.

Palavras-chave: Estudantes. Contabilidade. Profissional.

1 INTRODUÇÃO

Diante da exigência da multidisciplinaridade do contador que o mercado de trabalho

¹ Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ilhéus - CESUPI, junior.canescpt@gmail.com

² Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela - UESC, jfppires@uol.com.br

atualmente tem exigido, o profissional deve estar apto, atualizado e com conhecimento nas mais diversas disciplinas que o curso de Ciências Contábeis oferece. Tendo um mínimo conhecimento em todas as esferas da área de planejamento, além das funções de controlador e administrador, entre outras diversas áreas da contabilidade. Nesse contexto o contador passa a ser uma variável fundamental nas empresas e um divisor de águas que pode ser a diferença entre o sucesso e o fracasso de uma entidade e do profissional.

Dadas as circunstâncias da sociedade atual estar se globalizando a cada dia, tem-se cada vez mais o aumento da competitividade e um ambiente extremamente exigente que busca profissionais cada vez mais qualificados para poder representá-lo. Diante destes fatos citados acima, o estudo buscou entender se os estudantes se sentem aptos para atuar como profissionais contábeis.

A presente pesquisa teve como objetivo principal avaliar o quão os alunos do quinto ao oitavo semestres do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ilhéus se sentem aptos para atuar no mercado de trabalho, tendo a pesquisa como objetivos específicos: expor por meio da pesquisa bibliográfica e coleta de dados as principais exigências que os empregadores buscam em um profissional contábil, mensurar o quão apto os graduandos se sentem diante das disciplinas que se exige do profissional e identificar as principais dificuldades acadêmicas dos alunos ao cursar Ciências Contábeis na Faculdade de Ilhéus.

O estudo abordou um tema de significativa importância para o curso ministrado pela faculdade. Observou-se que há uma necessidade de abordagem do tema desta pesquisa dentro do curso, expor como os estudantes se sentem diante da graduação ofertada pela faculdade é fundamental para que a instituição possa oferecer um ensino de qualidade para esses alunos, para que formem profissionais aptos para exercer sua profissão com excelência no mercado de trabalho, que é altamente competitivo, profissionais confiantes com os conhecimentos práticos e teóricos que adquiriram na instituição.

Com os resultados obtidos nesta pesquisa, a instituição de ensino poderá utilizar esses dados para reavaliar e refletir seus métodos de ensino buscando uma melhoria constante. A pesquisa poderá servir como um *feedback* dos alunos para a faculdade, sendo assim, o trabalho poderá contribuir para que haja mudanças e/ou melhorias positivas na forma que o curso é ministrado para os discentes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O curso de Ciências Contábeis

De acordo com Rodrigues et al. (2009) a história da regulamentação da contabilidade no Brasil tem seu início no período imperial, naquele tempo não se falavam em diplomas, o contador poderia ser visto na figura de um agente auxiliar do comércio ou pelos próprios comerciantes da época que detinham de um conhecimento empírico para tocar seus negócios. Neste contexto a contabilidade no Brasil estava engatinhando, dando seus primeiros passos para se tornar a ciência que se vê hoje nas universidades, mas ainda havia um longo caminho pra chegar ao patamar dos dias atuais.

Em 1945 o então Presidente Getúlio Vargas instituiu o Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro, que equivale a uma medida provisória nos dias atuais, regulamentando a criação do curso superior em Ciências Contábeis no Brasil. Esse decreto foi um divisor de águas para o curso, pois com sua elevação de técnico para superior, despertou interesse na sociedade e foi essencial para a sua consolidação como uma ciência.

Nos dias atuais a contabilidade é uma ciência consolidada que tem tido um papel de extrema importância da sociedade. De acordo com Ministério da Educação e Cultura (MEC) o curso pode ser oferecido em nível técnico e superior em faculdades e universidades por todo o Brasil, poderá ser ministrado nas modalidades presencial, semi-presencial e ensino à distância (EAD), desde que autorizado pelo MEC.

Segundo o Centro de Ensino Superior de Ilhéus (CESUPI) o curso de Ciências Contábeis tem por objetivo a formação de profissionais no âmbito contábil, com uma visão mais abrangente e empreendedora, capaz de suprir as necessidades exigidas dos profissionais pelo mercado de trabalho, que está cada vez mais globalizado e competitivo, seguindo sempre valores humanistas, através da disponibilidade de conteúdos doutrinários, um vasto arcabouço teórico, ferramentas técnicas e experiência prática afim de traduzir um pensamento contábil.

O curso de Ciências Contábeis da CESUPI, propõe aos discentes, futuros contadores, atuar nos diversos campos da ciência, algumas dessas áreas são: auditor, perito contábil, analista financeiro, consultor, pesquisador, controlador, na esfera tributária, comercial e gerencial, entre outros diversos campos que um profissional contábil pode atuar.

2.2 O perfil dos profissionais contábeis exigido nas organizações

Kounrouzan (2002) diz que o contador já saia da graduação com a certeza de ser

competitivo no mercado de trabalho, mas atualmente não tem sido assim. O profissional contábil necessita ter características multidisciplinares e estar sempre à frente do seu tempo, quebrando tabus e apto a interpretar as informações de forma totalmente diferente do esperado.

As organizações têm buscado por profissionais altamente habilitados. Essa busca está relacionada à grande competitividade das empresas, ao mercado cada vez mais globalizado e ao cenário de crise econômica e sanitária atual.

De acordo com a pesquisa realizada por Tamer et al. (2013) as entidades vêm buscando por profissionais que tenham experiência prática e sejam ecléticos, com conhecimentos nos mais diversos ramos da contabilidade, como noções em Contabilidade internacional, tributária, inglês, tecnologia da informação, tendo maior destaque para a Contabilidade gerencial, pois as empresas veem no contador um parceiro de negócios, sendo um fator decisivo na tomada de decisões.

Santos et al. (2011) e Tamer et al. (2013) dizem que, em relação às organizações almejar profissionais com conhecimento em gerência e tributos, também acrescentam que, segundo sua pesquisa a experiência profissional é a primeira exigência que o mercado de trabalho busca, além dos conhecimentos em legislação societária e tributária para auxiliares e chefia, e administração, economia e finanças para a gerência, porém destaca a baixa demanda por conhecimento por parte dos contadores na esfera da contabilidade internacional, e sobre esse fato sugere duas hipóteses: a primeira é que o assunto é recente e a segunda é que na maioria das vezes apenas as grandes multinacionais exigem essa qualificação.

Diante dos fatos apresentados pelos autores acima, é seguro dizer que o contador deve se ater cada vez mais à busca por qualificação, para que o mesmo tenha um destaque e venha ser um profissional com as características que as organizações desejam.

Feil e Biasibetti (2017) dizem que o profissional deve ter facilidade no trabalho em equipe, comprometimento e ser comunicativo, destacam também que em relação ao conhecimento técnico priorizam aqueles profissionais que dominam a contabilidade voltada a atender o fisco. Nota-se que o estado tem forte influência na formação dos discentes, pois grande parte dos estudos são voltados para a área tributária, campo esse com grande influência nos custos de produção das empresas, sendo um fator que requer atenção e estudo, e pode ser determinante para o sucesso ou fracasso dessa entidade.

Alves et al. (2016) em sua pesquisa relatam que é fundamental que os profissionais tenham conhecimento nas áreas afins, como: ciências econômicas, administração, gerência, compras, gestão de pessoas, produção, logística, contas, informática, comunicação e que tenha

fácil interação social. Pode-se afirmar que mesmo após alguns anos terem se passado o perfil dos contadores exigido pelas entidades não mudou, observa-se que a experiência, a busca por atualização e a boa interação com a equipe de trabalho são requisitos fundamentais para a contratação de um contador, além dos conhecimentos técnicos sobre Contabilidade tributária e Contabilidade gerencial que são comumente exigidos.

2.3 Percepção dos graduandos frente ao mercado de trabalho

Santos (2014) em sua pesquisa revela, os alunos não se sentem aptos ou não absorveram conhecimentos suficientes no decorrer da graduação para poder atuar nas organizações.

Nota-se que mesmo tendo cursado as principais disciplinas do curso, os formandos não têm destaque nas áreas que o mercado de trabalho busca em um contador, percebe-se ainda um medo para atuar no ambiente organizacional (SARTORATTO; LUNKES; ROSA, 2016). É possível notar o despreparo e a falta de confiança dos estudantes diante da deficiência dos conhecimentos e da falta de experiência prática.

Sartoratto, Lunkes e Rosa (2016) complementam que os profissionais que desejam ser ou continuar competitivos devem se manter atualizados e que os estudantes sabem a importância desse fato. Os discentes sentem necessidade de fazer uma pós-graduação para agregar ao seu arcabouço teórico, complementando os seus conhecimentos adquiridos na graduação, tornando-os assim mais seguros e competitivos.

Politelo, Manfroi e Cunha (2013) em sua pesquisa relatam que os formandos do curso de Ciências Contábeis sabem o que as organizações têm exigido dos profissionais e que há uma disparidade da teoria com a prática contábil. Os estudantes do curso têm ciência do que o mercado tem buscado e que as entidades têm exigido cada vez mais capacitação por parte dos mesmos. O que se aprende na faculdade é de excepcional importância, porém insuficiente para atender às demandas das empresas, a continuidade dos estudos e a prática contábil seriam então a solução.

No cenário atual a contínua atualização dos estudantes é necessária. Essa constante busca por profissionalização é fundamental para equilibrar os conteúdos que lhes é exigido, só assim haverá um profissional apto para atender ao mercado (MOURA; FILHO, 2019). Os alunos sabem das dificuldades que enfrentarão ao atuar na prática, e tem consciência do seu despreparo, mas estão cientes que o caminho para se tornarem capazes é a busca por aprendizado. Moura e Filho (2019) também afirmam que as instituições de ensino têm o dever

de aprimorar a sua grade curricular, afim de formar profissionais que atendam a esse ambiente organizacional hostil em que o futuro contador poderá atuar.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O artigo foi realizado por meio de pesquisa de revisão bibliográfica e coleta de dados através de entrevista acreditando que essa forma de estudo pudesse dar garantias e fidedignidade ao resultado desta pesquisa. O estudo iniciou em fevereiro de 2022 e terminou em novembro de 2022. A primeira etapa após a definição do tema do trabalho foi realizar buscas sobre o assunto por meio de pesquisa eletrônica. Artigos, sites e monografias que possuíam especificidade com o tema abordado foram estudados e analisados com o intuito de compor e dar finalidade ao atual trabalho. As principais bases de dados utilizadas foram o *google* acadêmico e a biblioteca virtual *SCIELO* Brasil – (*Scientific Electronic Library Online*).

Para a pesquisa eletrônica os principais termos empregados foram, “ciências contábeis”, “mercado de trabalho”, “profissional contábil”, “contador” e “estudantes”. Quanto aos processos adotados na coleta de dados, esta pesquisa qualifica-se como levantamento em que visa estudar as características de uma população com base em uma amostra. Tal coleta de dados foi realizada através de entrevista eletrônica com dezenove questões que variaram entre múltipla escolha e escrita, elaborado na plataforma digital *google forms*. As três primeiras questões foram referentes à identificação dos respondentes, seguindo por questões relacionadas à percepção dos alunos em relação às aulas e as principais dificuldades e facilidades no curso. As três últimas questões foram relativas às três principais características que o mercado exige do profissional contábil, segundo a pesquisa bibliográfica do artigo.

A entrevista, conforme apêndice A, foi enviado no mês de outubro de 2022 pelo aplicativo *WhatsApp* para os alunos do 5º ao 8º semestre do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ilhéus, nos grupos de conversa do mensageiro eletrônico dos respectivos semestres em que cursam. Entretanto, a pesquisa de campo ficou limitada por conta do tamanho da população (N) que é reduzida e em consequência o tamanho da amostra (n) que também foi reduzido, pois a população total era de vinte e oito alunos, porém apenas dezessete participaram da pesquisa. Constituiu-se assim, uma amostra final de 61% da população considerada para a pesquisa. A justificativa para a escolha dos alunos apenas do 5º ao 8º semestre, é de que os discentes já ultrapassaram mais da metade do curso, e se fosse utilizado apenas o último semestre seria uma população e amostra bastante reduzida.

Após os alunos concluírem o preenchimento da entrevista, o mesmo foi apresentado ao autor do estudo pela plataforma *google forms*, onde foram tabulados em planilhas o *Software Microsoft Office Excel*, para futura análise e interpretação. Quanto ao exame dos dados obtidos na pesquisa e sua apresentação de resultados, foi realizado uma análise descritiva com o uso de frequências relativa e absoluta. Os dados serão apresentados por meio de figuras e tabelas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra total deste estudo foi composta por dezessete estudantes de Ciências Contábeis, sendo que 35,29% do 5º semestre, 11,76% do 6º semestre e 52,94% do 8º semestre. Conforme Tabela 1, a população total era de 28 alunos, sendo assim, um total de 60,71% dos alunos responderam à entrevista. Cabe ressaltar que alguns alunos cursam disciplinas em semestres distintos ao mesmo tempo, desta forma foi considerado que os discentes nesta situação, responderiam com apenas um semestre.

Tabela 3 - Idade dos respondentes

Semestre	Quantidade	%
21	5	29,41
22	2	11,76
23	2	11,76
24	2	11,76
25	1	5,88
26	2	11,76
27	1	5,88
28	2	11,76
Total	17	100,00

Fonte: a própria pesquisa, 2022

Verifica-se, pela tabela 2, que os gênero dos respondentes se dividem em 41,18% do sexo feminino e 58,82% do sexo masculino, havendo diferença de aproximadamente 42% entre os gêneros.

Tabela 2 - Gênero dos respondentes

Gênero	Quantidade	%
Masculino	10	58,82
Feminino	7	41,18
Total	17	100,00

Fonte: a própria pesquisa, 2022

Tabela 3 - Idade dos respondentes

Idade	Quantidade	%
21 a 23 anos	9	52,94
24 a 26 anos	5	29,41
27 a 30 anos	3	17,65
Total	17	100,00

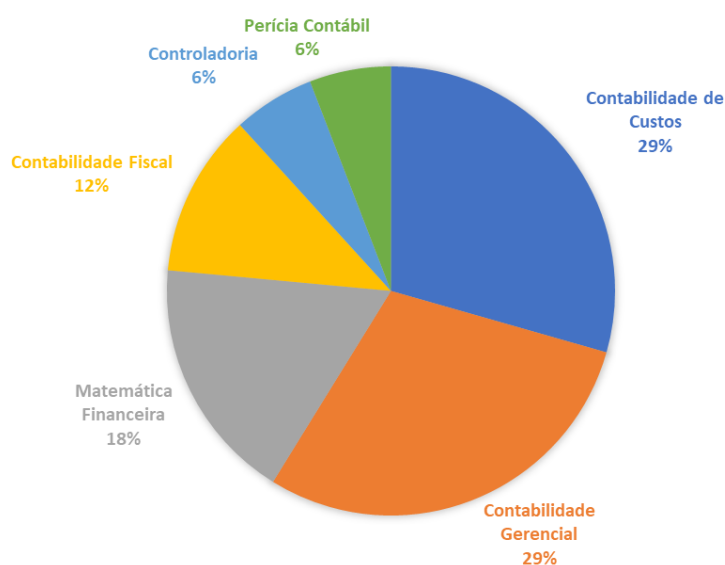
Fonte: a própria pesquisa, 2022

Com relação à idade pode se verificar na Tabela 3, que 52,94% dos alunos estão na faixa etária de 21 a 23 anos, 29,41% se situam na faixa dos 24 a 26 anos e 17,65% encaixam-se na idade de 27 a 29 anos.

4.1 Análise dissertativa-expositiva

Conforme mencionado anteriormente, após as três primeiras perguntas da entrevista foi apresentado aos respondentes questões relativas ao curso, às disciplinas que sentem mais dificuldades e as que têm mais facilidade, questões relativas à metodologia das aulas e questões pessoais como: dedicação e satisfação com o curso, se já estão no mercado de trabalho, o porquê de cursar Ciências Contábeis e se já conseguiriam atuar no mercado de trabalho após a formação. Na quarta questão foi perguntado, quais as disciplinas em que os alunos se sentem mais aptos. Os dados podem ser vistos na Figura 1.

Figura 1 – Disciplinas em que os alunos se sentem mais aptos

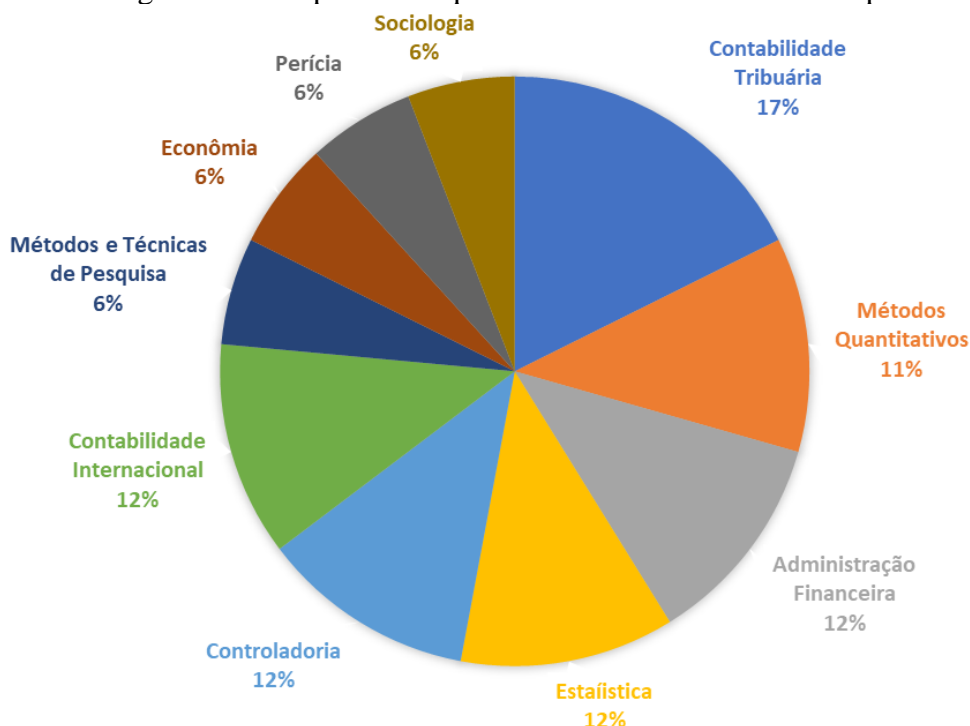


Fonte: a própria pesquisa, 2022

Observa-se através da Figura 1, que as três disciplinas em que os alunos se sentem mais aptos são: Contabilidade de Custos com 29%, Contabilidade Gerencial com 29% e Matemática Financeira com 12%.

Já na quinta questão foi questionado, quais as disciplinas em que os discentes de Ciências Contábeis se sentem menos aptos

Figura 2 - Disciplinas em que os alunos se sentem menos aptos

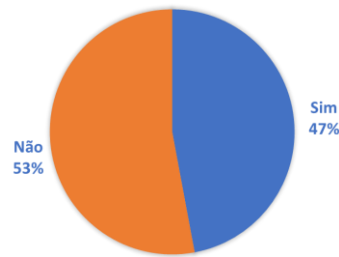


Fonte: a própria pesquisa, 2022

Verificou-se, pelos dados obtidos com a Figura 2, que antagonizou com a Figura 1, as disciplinas que os discentes têm maior grau de dificuldade são: Contabilidade Tributária com 17% das respostas, seguido das disciplinas Métodos Quantitativos, Administração Financeira, Estatística e Controladoria, cada uma delas igualmente empatadas com 12% das respostas. Cabe uma reflexão dos dados acima, pode-se constatar que as quatro principais disciplinas em que os respondentes tiveram dificuldade somam um total de 53% das respostas e tem profunda afinidade com cálculos matemáticos.

Na sexta questão foi perguntado através da entrevista, se os respondentes já conseguiriam atuar após sair da faculdade. Segue Figura 3 representando os dados

Figura 3 – Percentual dos alunos que conseguiriam atuar

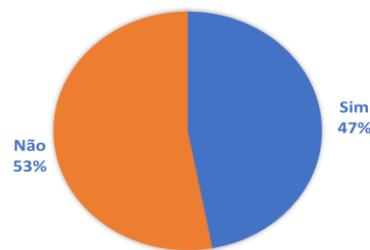


Fonte: a própria pesquisa, 2022

Segundo os dados apresentados na Figura 3, com 53%, a maioria dos alunos não conseguiriam atuar no mercado de trabalho após sair da faculdade, concordando com a bibliografia pesquisada, em que a maioria dos discentes não se sentem seguros para atuar no mercado de trabalho.

Logo abaixo é apresentada a Figura 4, onde foi questionado na sétima pergunta se o respondente trabalha em área afim.

Figura 4 – Percentual dos alunos que trabalham ou não em área afim da contabilidade



Fonte: a própria pesquisa, 2022

Como pode ser visto na Figura 4, supracitado, com 53% das respostas, a maioria dos discentes ainda não atuam em nenhuma área afim. Com o intuito de aprofundar nas últimas duas questões, ou seja, o que é representado na Figura 3 e na Figura 4, foram elaboradas duas tabelas para fazer uma correlação com as questões já citadas. Seguem Tabela 4 e Tabela 5.

Tabela 4 - Correlação dos indivíduos que conseguiriam atuar em face à atuação no mercado de trabalho

Já atua	Quantidade
Sim	75%
Não	25%
Total	100,0%

Fonte: a própria pesquisa, 2022

Como pode ser notado na Tabela 4, com 75% a maioria dos respondentes que já atuam em alguma área relacionada, já conseguiriam atuar no mercado de trabalho. Tais dados demonstram a importância da prática na formação do profissional.

Tabela 5 - Correlação dos indivíduos que não conseguiriam atuar em face à atuação no mercado de trabalho

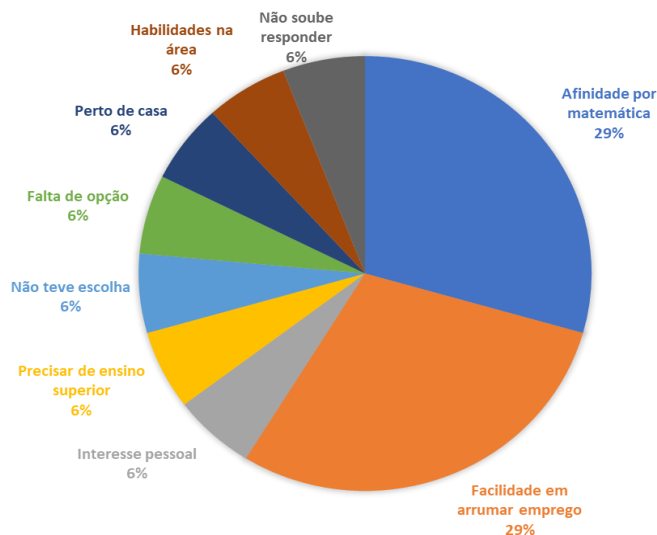
Já atua	Quantidade
Sim	22,2%
Não	77,8%
Total	100,0%

Fonte: a própria pesquisa, 2022

Na Tabela 5, com a imensa maioria 77,8% dos respondentes que ainda não atuam em alguma área relacionada, informam que ainda não conseguiriam atuar no mercado de trabalho.

Na questão oito, foi perguntado aos respondentes, por qual motivos escolheu o curso de Ciências Contábeis. As respostas são demonstradas na Figura 5.

Figura 5 – Motivos pelo qual os alunos escolheram o curso



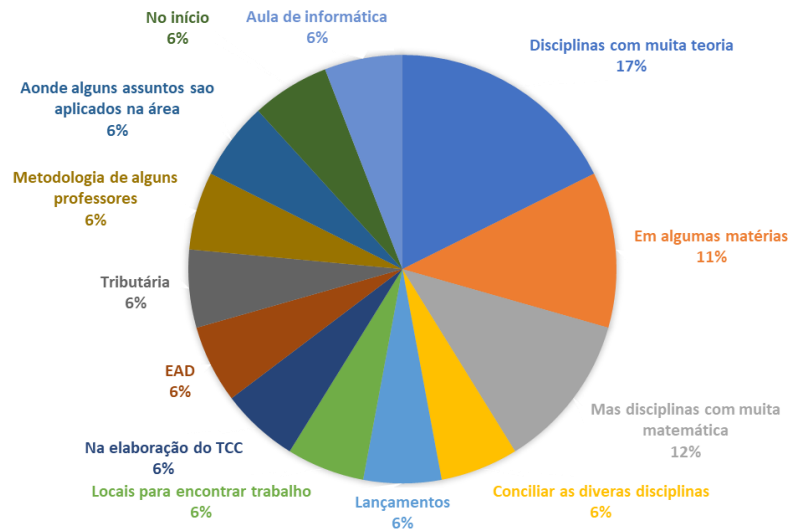
Fonte: a própria pesquisa, 2022

Como pode ser observado na Figura 5, com 29% das respostas, os alunos disseram que escolheram cursar Ciências Contábeis pela afinidade em matemática. Como se sabe, apesar do curso ser uma ciência social, ele tem muitos cálculos matemáticos. Em seguida e igualmente empatado com 29%, os discentes responderam que escolheram o curso pela facilidade em arrumar emprego. As outras respostas juntas cada uma com apenas uma resposta, somaram 42%

do total.

Na nona questão foi perguntado aos graduandos, em que ponto tiveram mais dificuldade. Segue Figura 6 logo abaixo.

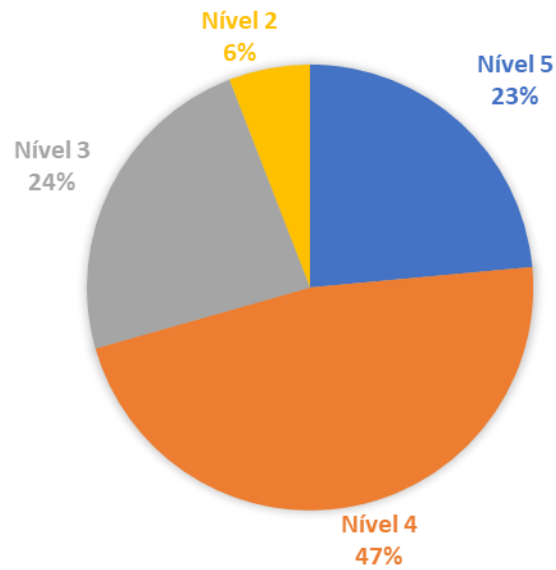
Figura 6 – Maior dificuldade dos alunos durante o curso



Fonte: a própria pesquisa, 2022

Verificou-se, pelos resultados apresentados na Figura 6, que a opinião dos alunos é muito variada, porém há alguns destaques. 17% dos respondentes afirmaram que tiveram maior dificuldade com as disciplinas que tem muita teoria, em segundo lugar na quantidade de respostas, com 12%, os discentes responderam que tiveram mais dificuldade nas disciplinas com muita matemática, o que corroboram os dados apresentados na Figura 2, e com 11% os respondentes disseram que sentiram dificuldades em algumas disciplinas específicas, mas não detalharam quais eram essas matérias.

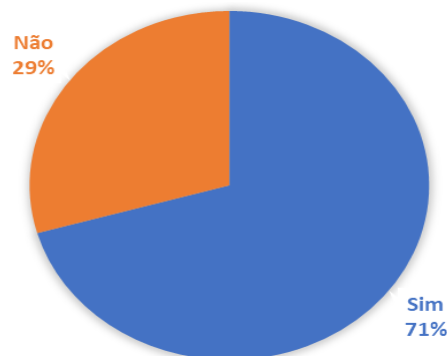
Na décima questão, foi perguntado aos respondentes, numa escala de 1 a 5, o quanto o aluno se sente satisfeito com o atual curso? sendo 1 menos satisfeito e 5 mais satisfeito. Segue.

Figura 7 - Nível de satisfação dos alunos

Fonte: a própria pesquisa, 2022

Com os dados apresentados na Figura 7, constatou-se que 23% dos alunos se sentem muito satisfeitos com o curso, e apenas 6% responderam que não se sentem satisfeitos. Se for somado os dois primeiros lugares em maior grau de satisfação, terá um total de 70% dos alunos. O que demonstra, que apesar das dificuldades a maioria dos alunos se sentem satisfeitos com o curso.

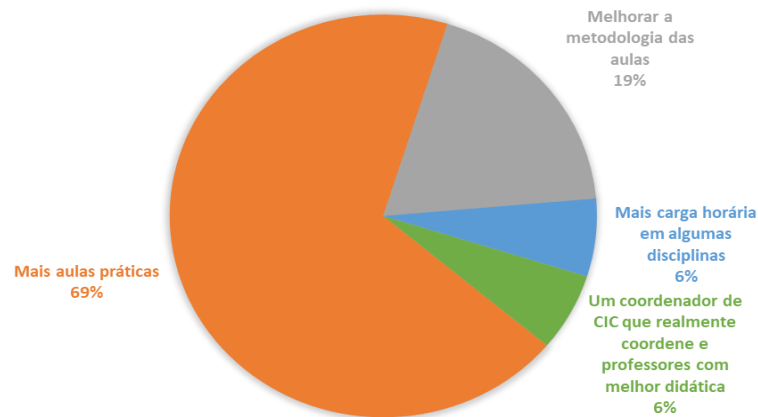
Na décima primeira questão perguntou-se, para o aluno a respeito do desenvolvimento das aulas, se estão sendo ou não com clareza. 71% dos alunos responderam que as aulas têm sido claras e 29% responderam que não. Foi uma questão importante a ser perguntada, pois o nível de clareza e entendimento das aulas interferem nos resultados de aprendizado dos alunos e sua aptidão. Os dados são apresentados a seguir na Figura 8.

Figura 8 – Clareza dos alunos nas aulas

Fonte: a própria pesquisa, 2022

Na questão de número doze, foi perguntado como as aulas poderiam se desenvolver melhor, os resultados são demonstrados na Figura 9.

Figura 9 – Sugestão dos alunos de melhoria nas aulas



Fonte: a própria pesquisa, 2022

Observa-se com os resultados dos dados da Figura 9, que a maioria dos respondentes (69%) disseram que poderiam haver mais aulas práticas, em segundo lugar com 19%, responderam que os professores poderiam melhorar a metodologia, porém não especificaram como poderia ser essa melhora. Como pode ser observado, esses dados corroboram com o que foi visto na pesquisa bibliográfica, em que os autores relatam a importância das aulas práticas para a formação do profissional.

Na décima terceira questão, foi perguntado aos alunos se os professores relacionam a disciplina com a aplicação prática. Os resultados são apresentados a seguir na Figura 10.

Figura 10 – Percentual dos alunos que acham que o professor relaciona a teoria com a prática



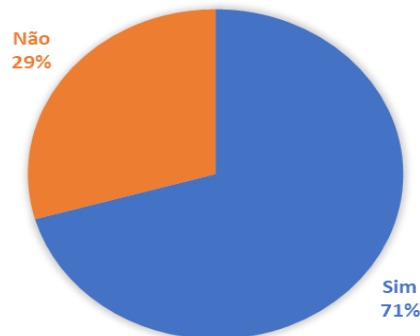
Fonte: a própria pesquisa, 2022

Como pode ser visto na Figura 10, 53% responderam que sim, o professor relaciona a

disciplina com a prática, mas 47% responderam que não. Apesar da minoria ter uma resposta negativa, continua sendo um número expressivo.

A Figura 11, logo a seguir, demonstra os resultados do questionamento de número quatorze, em que foi perguntado sobre a metodologia dos professores em geral.

Figura 11 – Opinião dos alunos em relação à metodologia do professor

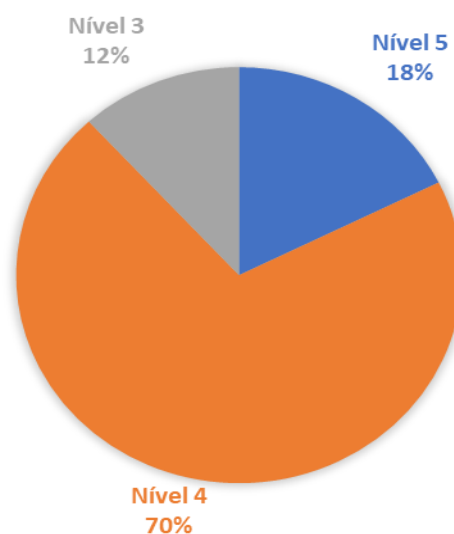


Fonte: a própria pesquisa, 2022

Segundo os dados da entrevista, é notável que a metodologia dos professores agrada a imensa maioria dos alunos, com 71% das respostas e apenas 29% disseram que não se agradam.

Perguntou-se aos discentes com a questão quinze: Numa escala de 1 a 5, o quanto o aluno se dedica ao curso? sendo 1 menos dedicado e 5 mais dedicado, na Figura 12, pode-se notar que, os respondentes sentem que se dedicam muito ao curso, sendo que 18% se dedicam no maior grau, e a maioria com 70%, se dedicam em nível quatro na escala. Nenhuma resposta foi obtida nos dois menores graus de dedicação. Nota-se que os discentes se auto denominam muito dedicados.

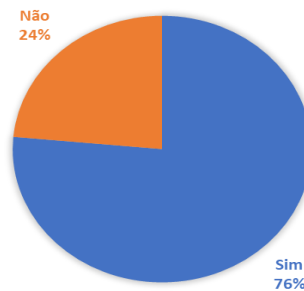
Figura 12 – Grau de dedicação do aluno ao curso



Fonte: a própria pesquisa, 2022

Na décima sexta questão, foi perguntado aos alunos se os mesmos acreditam que o curso cumpre como o prometido, os dados obtidos são apresentados na Figura 13 abaixo.

Figura 13 – Percentual de alunos que acreditam que o curso oferecido cumpre o que promete



Fonte: a própria pesquisa, 2022

Segundo a Figura 13, a grande maioria, com 76%, disseram que sim, e apenas 24% responderam não. Isso mostra que os alunos não atribuem as suas dificuldades ao curso em si, mas uma exigência muito grande do próprio mercado de trabalho.

Nas três últimas perguntas da entrevista aplicada, as questões dezessete, dezoito e dezenove questionou-se aos alunos sobre a sua dificuldade em três disciplinas específicas, a Contabilidade Gerencial, Contabilidade Tributária e Economia. Esse questionamento foi proposto na coleta de dados, pois na pesquisa bibliográfica notou-se que o mercado de trabalho espera maior aptidão dos profissionais contábeis nessas áreas. A seguir os dados estão apresentados nas Figuras 14, 15 e 16, respectivamente.

Figura 14 – Proporção dos alunos que sentiram ou não dificuldade em Contabilidade

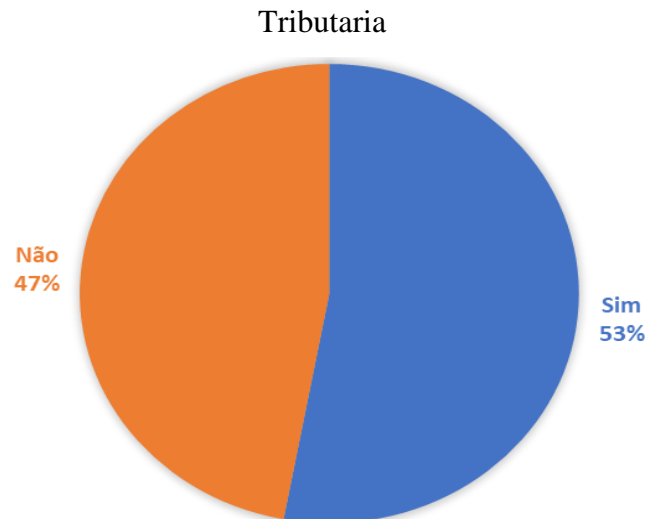
Gerencial



Fonte: a própria pesquisa, 2022

Verificou-se com os dados obtidos que a maioria dos respondentes (76%) não sentiram dificuldade, e apenas 24%, dos estudantes tiveram problemas na disciplina de Contabilidade Gerencial.

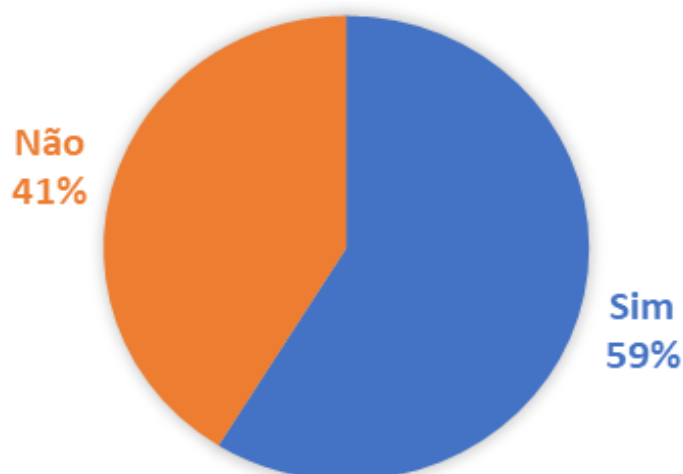
Figura 15 – Proporção dos alunos que sentiram ou não dificuldade em Contabilidade



Fonte: a própria pesquisa, 2022

Com os dados apresentados na Figura 15, constatou-se que 53% dos entrevistados tiveram dificuldades e 47% não sentiram dificuldades na disciplina de Contabilidade Tributaria. O que corrobora o que foi averiguado na Figura 2, o grande percentual de dificuldade em tal disciplina.

Figura 16 – Proporção dos alunos que sentiram ou não dificuldade em Economia



Fonte: a própria pesquisa, 2022

Observa-se na Figura 16, o resultado da última questão. Percebe-se que 59%, ou seja,

a maioria dos entrevistados sentiram dificuldade com a disciplina e 41% não. Com os dados apresentados nas últimas três figuras, logo acima, pode-se afirmar que nas disciplinas supracitadas nos seus relativos questionamentos, os discentes majoritariamente sentem dificuldades nas atribuições exigidas pelos empregadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo permitiu entender que os graduandos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ilhéus, se sentem pouco aptos para seguir sua carreira após a formatura.

A pesquisa bibliográfica revelou que os mesmos não se denominam capacitados suficientes, principalmente pela falta de aulas práticas, relatam sobre a necessidade de fazer pós-graduação para complementar seu aprendizado e estar apto a exercer a profissão, e só assim possuir as características que mercado tem exigido.

Diante do estudo proposto observou-se que o mercado de trabalho busca por profissionais atualizados, qualificados e com habilidades em três principais disciplinas, sendo elas: Contabilidade Gerencial, Contabilidade Tributaria e Economia.

Constatou-se que os alunos se sentem aptos em apenas uma das disciplinas que os empregadores esperam sua maestria, a matéria de Contabilidade Gerencial. Notou-se também que mais da metade dos alunos tiveram dificuldade nas outras duas disciplinas citadas na pesquisa exigidas pelo mercado. Em consequência dos fatos, cabe uma reflexão, o que a instituição poderia fazer para melhorar o aprendizado dos alunos nestas áreas?

É importante associar a insegurança desses estudantes com a escassez das aulas práticas, e é nesse ponto que a pesquisa bibliográfica se relaciona com a coleta de dados, onde grande parte das queixas dos formandos foi a falta das aulas práticas.

Ainda de acordo com a pesquisa de coleta de dados, a grande maioria dos alunos que já trabalham em áreas próximas à contabilidade se sentem aptos para trabalhar após a conclusão do curso. Essa informação é mais uma prova da importância do exercício prático no desenvolvimento do aprendizado e principalmente na segurança para atuação desses formandos.

Observou-se também que um dos pontos que influenciam na dificuldade dos alunos é a pouca correlação dos assuntos teórico ministrados em sala de aula com a prática contábil, os discentes também relataram dificuldades em matérias com enfoque em cálculos matemáticos.

Propõe-se para uma possível resolução desses problemas uma mudança na metodologia

do curso, oferecendo mais aulas práticas, para que os estudantes possam associar e absorver melhor o conteúdo programático. Quanto aos cálculos matemáticos a pouco a se fazer, pois os mesmos são necessários para a aplicação do conteúdo. Não estariam esses estudantes saindo despreparados do segundo grau nessas disciplinas de matemática? Poderia a faculdade propor aulas complementares na esfera dos cálculos, além de proporcionar as monitorias ou até mesmo estimular que os alunos estudem mais em casa.

Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para uma reflexão sobre formação dos discentes do curso de Ciência Contábeis que a faculdade oferece, bem como uma contribuição para futuros estudos sobre o tema.

Cabe ressaltar que a amostra deste artigo foi limitada aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ilhéus–BA, há a sugestão que um próximo estudo possa abranger uma população bem maior de estudantes, quem sabe em outras instituições, municípios e até estados, para que possa haver comparações entre estudos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Polliany Maisa et al. **Competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de contabilidade em Minas Gerais**. R. Eletr. do Alto Vale do Itajaí – REAVI, v. 5, n. 8, p. 01-13, dez., 2016.

BIASIBETTI, Ana Paula; FEIL, Alexandre André. **Análise do perfil do profissional contábil requerido pelas empresas do vale do Taquari-Rs**. Revista Destaque s Acadêmicos, [S.l.], v. 9, n. 1, abr. 2017. ISSN 2176-3070. Disponível em: <<http://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/1258>>. Acesso em: 09 jun. 2021. doi:<http://dx.doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v9i1a2017.1258>.

BRASIL. **Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945**. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. Diário Oficial Da União. Brasília, 1945.

BRASIL. **Ministério da Educação e Cultura**, 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=buscageral&Itemid=30188¶ms%5Bsearch_relevance%5D=ciencias+Contabeis¶ms%5Bde%5D=¶ms%5Bate%5D=¶ms%5Bcatid%5D=¶ms%5Bsearch_method%5D=all¶ms%5Bord%5D=pr/. Acesso em: 03 de junho de 2021.

CESUPI. Centro de Ensino Superior de Ilhéus. **Ciências contábeis**, 2021. Disponível em: <https://www.faculdadedeilheus.com.br/cursosDetalhes.asp?codParam=13>. Acesso em: 03 de junho de 2021.

DE MOURA, Mônica Maria Sales Gameiro; BRAZ, Raimundo Nonato Lima Filho. **A percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho.** *Jornal of Develop.*, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 386-415, jan. 2019.

DE SOUSA, Wellington Dantas et al. **Contabilidade criativa versus fraude contábil:** um estudo empírico com profissionais da contabilidade. *Revista Brasileira de Contabilidade*, [S.l.], n. 215, p. 12-29, nov. 2015. ISSN 2526-8414.

DOS SANTOS, Djalmir Gomes. **Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho:** a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da UFPB JOÃO PESSOA. 2014.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **As competências e habilidades necessárias para o profissional contábil manter-se competitivo no mercado de trabalho.** 2003.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc. **O perfil do profissional contábil exigido pelo novo contexto econômico.** 2002.

POLITELO, Leandro; MANFROI, Leossania; DA CUNHA, Paulo Roberto. **O mercado de trabalho na percepção dos concluintes do curso de ciências contábeis.** *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, vol. 12, núm. 35, abril-julio, 2013, pp. 79-98.

RODRIGUES; Raimundo Nonato, VELOSO, Maciel; CAROLINA, Cravo Teixeira Lagioia; UMBELINA, Libonati; JERONYMO, José. **Contabilidade Ambiental: um estudo exploratório sobre o conhecimento dos profissionais de contabilidade** - *Revista Contemporânea de Contabilidade*, ISSN 1807-1821 Universidade Federal de Santa Catarina vol. 6, núm. 11, 2013, pp. 137-157

SARTORATTO, Roberta; LUNKES, Rogério João; ROSA, Fabricia Silva da. **A percepção dos estudantes de ciências contábeis sobre seus conhecimentos em controladoria** - *Revista de Contabilidade e Controladoria*, ISSN 1984-6266 Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 8, n.1, p. 102-115, jan./abr. 2016.

TAMER, Carla et al. **Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho:** um estudo no norte do brasil. *Revista Universo Contábil*, [S.l.], v. 9, n. 3, p. 143-162, set. 2013. ISSN 1809-3337.

AGRADECIMENTOS

Aos meus amigos e colegas de trabalho, que me apoiaram nos momentos mais difíceis e não me permitiram desistir. À minha namorada Milena, meus irmãos Laisa, Felipe e Guilherme, que me apoiaram nessa caminhada tão árdua. Serei sempre grato a todos vocês. Obrigado!

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO USADO NA PESQUISA DE CAMPO

Questionário para TCC

Pesquisa de campo para o TCC do aluno Claudiney Júnior, do 8º semestre de Ciências Contábeis.

1. Qual semestre cursa?
 5º
 6º
 7º
 8º
2. Gênero?
 Feminino
 Masculino
 Outro
3. Idade?
4. EM QUAL DISCIPLINA VOCÊ SE SENTE MAIS APTO?
5. EM QUAL DISCIPLINA VOCÊ SE SENTE MENOS APTO?
6. JÁ CONSEGUIRIA ATUAR APÓS SAIR DA FACULDADE?
 SIM
 NÃO
7. JÁ TRABALHA EM ÁREA AFIM?
 SIM
 NÃO
8. POR QUAL MOTIVO ESCOLHEU O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS?
9. EM QUE PONTO TEVE MAIS DIFICULDADE?
10. NUMA ESCALA DE 1 A 5, O QUANTO O ALUNO SE SENTE SATISFEITO COM O ATUAL CURSO? *Sendo 1 menos satisfeito e 5 mais satisfeito.*
 1
 2
 3
 4
 5
11. PARA O ALUNO, O DESENVOLVIMENTO DAS AULAS ESTÃO SENDO COM CLAREZA?
 SIM
 Não
12. COMO AS AULAS PODERIAM SE DESENVOLVER MELHOR?
13. OS PROFESSORES RELACIONAM A DISCIPLINA COM A APLICAÇÃO PRÁTICA?
 SIM
 NÃO
14. A METODOLOGIA DO PROFESSOR É SATISFATÓRIA?
 SIM
 NÃO
15. NUMA ESCALA DE 1 A 5, O QUANTO O ALUNO SE DEDICA AO CURSO? *Sendo 1 menos dedicado e 5 mais dedicado.*
 1
 2
 3
 4
 5
16. VOCE ACREDITA QUE O CURSO OFERECIDO CUMPRE COM O PROMETIDO?
 SIM
 Não
17. SENTIU DIFICULDADE NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA?
 SIM
 NÃO
18. SENTIU DIFICULDADE NA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE GERENCIAL?
 SIM
 NÃO
19. SENTIU DIFICULDADE NA DISCIPLINA DE ECONOMIA?
 SIM
 NÃO